

665 - AVALIAÇÃO SOBRE O COMPORTAMENTO PREVENTIVO DOS PACIENTES DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS FRENTE À DIETA

- Debora Maria Gonçalves Gama (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Claudio Hideki Kubo (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Ana Paula Martins Gomes (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Eduardo Galera da Silva (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Maria Filomena Rocha Lima Huhtala (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Sérgio Eduardo de Paiva Gonçalves (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Clóvis Pagani (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), César Rogério Pucci (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos) - paula@fosjc.unesp.br

Introdução: A escovação correta e a utilização do fio dental são fundamentais para a manutenção da saúde bucal, atuando de maneira preventiva contra as cáries e doenças gengivais. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de questionário, as medidas preventivas que os pacientes, sob atendimento nas clínicas da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – UNESP, realizam frente aos hábitos alimentares. **Métodos:** Quatrocentos e sessenta e seis pacientes responderam 20 questões sobre hábitos alimentares, medidas preventivas para promoção e manutenção da saúde bucal e expectativa do tratamento. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva. **Resultados:** Os resultados mostraram que a idade média dos entrevistados foi 42 ± 12 anos e 36% eram do sexo masculino. Verificou-se que 60% dos pacientes não receberam qualquer informação sobre a dieta como fator de promoção da saúde bucal. Apenas 42% dos entrevistados afirmaram escovar os dentes após o café da manhã. O fio dental é utilizado por 36% dos entrevistados antes da escovação, e, 39% não o utilizam, alegando que o mesmo provoca sangramento gengival. A escovação após a ingestão de alimentos entre as refeições foi a medida preventiva mais prevalente citada por 53% dos pacientes. Duzentos e doze entrevistados (45%) relataram não apresentar saúde bucal, referindo a presença de dentes brancos e bonitos (53%), de gengiva saudável (55%) e de poder sorrir (39%) como sinônimos de saúde bucal. **CONCLUSÃO:** Existe a necessidade de reforçar o papel da dieta como fator de promoção da saúde bucal, e reforçar, além da escovação, a utilização do fio dental nos programas educativos (campanhas na mídia ou promovidas por entidades de classe).